

Índice de Desenvolvimento Turístico dos Municípios do Espírito Santo (IDTM-ES): Elaboração da Metodologia e possíveis desdobramentos.

Ligia Pereira Poncio¹

Rafael Granvilla Oliveira

Latassa Bianca Laranja Monteiro

Palavras-chave: Turismo. Índice. Indicadores. Espírito Santo. Sustentabilidade.

1. Introdução

Este resumo apresenta os resultados do projeto de pesquisa “Indicador do Desenvolvimento Turístico nos Municípios do Espírito Santo” e alguns de seus desdobramentos. Este projeto foi elaborado, entre os anos de 2019 e 2021, por meio da parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e a Secretaria de Estado do Turismo do Espírito Santo (SETUR-ES) com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Esta pesquisa teve por objetivo desenvolver uma metodologia aprimorada para a construção de um Índice sintético de aferição do desenvolvimento da atividade turística nos municípios do Espírito Santo. A criação do Índice teve como propósito analisar fatores setoriais que se relacionam com a atividade turística para identificar a sustentabilidade do turismo em cada município, a fim de identificar ações em políticas públicas setoriais que corroboram com o turismo, tais como infraestrutura, meio ambiente e gestão, e ainda auxiliar a iniciativa privada a identificar novas oportunidades para crescimento do setor.

Em 2024, o Índice foi atualizado e atualmente está passando por um processo de aprimoramento com a inclusão de novos indicadores a partir do desenvolvimento de mais uma pesquisa da SETUR-ES, em parceria com FAPES, chamada Projeto Conecta Turismo, que se encontra em andamento. Este projeto dentre outros objetivos, busca trazer maior robustez ao

¹ Graduação e Mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Secretaria de Turismo do Espírito Santo (SETUR). <http://lattes.cnpq.br/4294203372423933>. ligiapponcio@gmail.com.

IDTM a partir da inclusão de informações municipais da inventariação turística, do fluxo turístico e da economia do turismo.

2. Metodologia

O ponto de partida da pesquisa foi o levantamento bibliográfico sobre o tema, que abordou temas-chave como turismo, indicadores, indicadores para o turismo, uso de indicadores no turismo brasileiro, dentre outros similares. Considerou-se a relevância em termos de qualidade e fator de impacto, medidos quando possível por meio da classificação Qualis de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e por meio do fator de impacto disponível no Google Acadêmico. Além dos artigos científicos foram feitas pesquisas em sites de órgãos institucionais na busca de estudos que se aproximassem ao objetivo de auxiliar na gestão pública, tal como objetiva a metodologia desenvolvida nesta pesquisa.

As informações relevantes foram sistematizadas em um Painel Preliminar de Indicadores contendo todos os indicadores levantados nas referências, agrupados com base na dimensão em que estavam inseridos. Ao final do processo, foram levantados 883 indicadores inseridos em 273 categorias, que por sua vez integram 32 dimensões, ou ainda que não estão inseridos em nenhuma dimensão. A partir da criação do Painel foi possível iniciar o processo de seleção dos indicadores que o IDTM-ES.

Para se chegar à composição do IDTM-ES utilizou-se como base cinco requisitos principais para os indicadores: Relevância, Disponibilidade, Periodicidade, Mensurabilidade e Especificidade, como sugerido por Sahin e Mahbod (2006), critérios também conhecidos como “SMART”.

O processo de verificação desses critérios, contou com a equipe da SETUR-ES, com membros do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), do Tribunal de contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Os participantes auxiliaram na definição de indicadores, na indicação das fontes para obtenção dos dados, além de sugerirem outros indicadores relevantes.

Ao final desse processo, apenas 13 indicadores foram capazes de atender a todos os critérios estabelecidos, são eles: Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVPA), Coleta

de Esgoto, Coleta de Lixo, Unidades de Conservação, Abastecimento de Água, Acesso à Energia Elétrica, Acesso à Internet Fixa, Serviço de Telefonia Móvel e Tecnologia Disponível, Taxa de Estabelecimentos Formais no Setor Turístico, Taxa de Vínculos Formais no Setor Turístico, Plano Diretor Municipal (PDM), Mapa do Turismo e Receita Tributária. Outros 2 novos indicadores foram incorporados ao Painel de Indicadores IDTM-ES a partir das reuniões realizadas com as equipes mencionadas, sendo escolhidos por sua relevância e por serem aproximações para outros indicadores que embora importantes, não atendiam aos requisitos definidos. São eles: Taxa de Mortalidade infantil e Taxa de Distorção Idade-Série.

Com os indicadores previamente selecionados, foi realizado o levantamento e a análise dos dados relativos a cada um deles. Neste processo, observou-se que os indicadores de Abastecimento de Água e de Acesso à Energia Elétrica possuíam um alto nível de atendimento nos municípios capixabas. Por esse motivo, optou-se por não os utilizar no IDTM-ES, uma vez que não contribuiriam para a diferenciação dos municípios no índice.

A Figura 1 apresenta os indicadores finais, foi levado em conta a temática trazida por cada um deles, a dimensão indicada nas referências e a premissa de tentar manter um número similar de indicadores dentro de cada dimensão, buscando não afetar o peso do indicador dentro do índice. Também foi realizada uma análise estatística com o objetivo de evitar o efeito “alavanca” que pudesse existir entre esses diferentes indicadores. O método utilizado nessa análise avalia quantitativamente a associação entre os indicadores e é denominado Coeficiente de Correlação Linear de Pearson (MOMBACH, 2012). Destaca-se ainda o tipo de correlação entre cada um dos indicadores analisados, se existe, se é moderada, se é forte ou muito forte e ainda se é positiva ou negativa.

Figura 1 - Resultado da verificação do Coeficiente de Correlação (ρ)

LEGENDA:													
Correlação linear negativa													
Existe: $-0,30 < \rho < 0,00$													
Moderada: $-0,60 < \rho < -0,30$													
Forte: $-0,90 < \rho < -0,60$													
Muito forte: $-1,00 < \rho < -0,90$													
Correlação linear positiva													
Existe: $0,00 < \rho < 0,30$													
Moderada: $0,30 < \rho < 0,60$													
Forte: $0,60 < \rho < 0,90$													
Muito Forte: $0,90 < \rho < 1,00$													
	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxas de Distorsão Idade-Série	Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVPA)	Coleta de Esgoto	Coleta de Lixo	Unidades de Conservação (UCs)	Serviço de Telefonia Móvel e Tecnologia Disponível	Acesso à Internet Fixa	Taxa de Estabelecimentos Formais no Setor Turístico	Taxa de Vínculos Formais no Setor Turístico	Receita Tributária	Mapa do Turismo	Plano Diretor Municipal (PDM)
Taxa de Mortalidade Infantil	-	0,09	0,00	0,12	0,09	0,09	-0,02	0,05	0,05	-0,03	0,03	-0,07	-0,11
Taxas de Distorsão Idade-Série	0,09	-	0,37	0,12	0,40	0,18	0,17	0,25	0,29	0,18	0,35	0,02	0,14
Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVPA)	0,00	0,37	-	0,33	0,45	0,32	0,52	0,53	0,41	0,38	0,68	0,13	0,25
Coleta de Esgoto	0,12	0,12	0,33	-	0,38	-0,10	0,23	0,16	0,16	0,15	0,24	-0,19	-0,16
Coleta de Lixo	0,09	0,40	0,45	0,38	-	0,06	0,42	0,44	0,45	0,38	0,53	0,09	0,23
Unidades de Conservação (UCs)	0,09	0,18	0,32	-0,10	0,06	-	0,08	0,36	0,12	0,01	0,30	0,13	0,20
Serviço de Telefonia Móvel e Tecnologia Disponível	-0,02	0,17	0,52	0,23	0,42	0,08	-	0,42	0,46	0,51	0,66	0,31	0,42
Acesso à Internet Fixa	0,05	0,25	0,53	0,16	0,44	0,36	0,42	-	0,35	0,33	0,67	0,30	0,22
Taxa de Estabelecimentos Formais no Setor Turístico	0,05	0,29	0,41	0,16	0,45	0,12	0,46	0,35	-	0,74	0,48	0,30	0,38
Taxa de Vínculos Formais no Setor Turístico	-0,03	0,18	0,38	0,15	0,38	0,01	0,51	0,33	0,74	-	0,44	0,20	0,23
Receita Tributária	-0,03	0,35	0,68	0,24	0,53	0,30	0,66	0,67	0,48	0,44	-	0,29	0,34
Mapa do Turismo	-0,07	0,02	0,13	-0,19	0,09	0,13	0,31	0,30	0,30	0,20	0,29	-	0,20
Plano Diretor Municipal (PDM)	-0,11	0,14	0,25	-0,16	0,23	0,20	0,42	0,22	0,38	0,23	0,34	0,20	-

Fonte: autores

É possível identificar na Dimensão Infraestrutura uma correlação linear positiva forte existente entre os indicadores “Taxa de Estabelecimentos Formais no Setor Turístico” e “Taxa de Vínculos Formais no Setor Turístico”. Fez-se então necessário a adoção de apenas um desses indicadores, tendo em vista que essas duas variáveis tendem a aumentar conjuntamente, o que duplicaria seu efeito no cômputo do índice final. Nesse caso, optou-se por manter o indicador “Taxa de Vínculos Formais no Setor Turístico” por ter correlação mais fraca com os demais indicadores, além de estar relacionado com o retorno do turismo em empregos gerados. Posteriormente, foi feita a verificação das correlações de maneira geral, comparando todos os indicadores entre si, independente das dimensões. Nesse caso, foi identificada uma correlação linear positiva forte entre a Receita Tributária Própria e outros três indicadores, Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVPA), Serviço de Telefonia Móvel e Acesso à Internet Fixa, assim foi necessária a exclusão do indicador Receita Tributária.

Após a análise do efeito alavanca o IDTM-ES ficou definido com as quatro dimensões principais: Social, Ambiental, Infraestrutura e Gestão que trazem indicadores relativos à Saúde, Educação, Segurança, Saneamento Básico, Meio Ambiente, Infraestrutura Geral, Infraestrutura Turística e Regulação num total de 11 indicadores.

No entanto, no ano de 2024, durante a atualização do IDTM-ES, notou-se que alguns dos indicadores anteriormente utilizados foram descontinuados ou sofreram modificações, sendo necessário substituí-los por outros similares.

No Eixo Ambiental, verificou-se que os dados de Coleta de Esgoto e Coleta de Lixo, anteriormente fornecido pelo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), foram descontinuados. Como consequência, foram substituídos pelo indicador de taxa de Coleta de Resíduos Sólidos, retirados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Já no Eixo Infraestrutura o indicador Acesso à Internet Fixa permaneceu, entretanto o cálculo para obtenção desse dado anteriormente era calculado com base no percentual de domicílios com acesso à internet banda larga fixa no município, agora, considera-se o percentual de habitantes com acesso à internet banda larga fixa no município. Os Eixos Social e Gestão não sofreram alteração. O Quadro 1 apresenta os indicadores selecionados para compor o IDTM-ES já com as alterações necessárias no ano de 2024.

Quadro 1 - Indicadores selecionados para compor o IDTM-ES

Dimensão	Categoria	Indicador	Fonte
Social	Saúde	Taxa de Mortalidade Infantil	Datasus
	Educação	Taxa de Distorção Idade-Série	INEP
	Segurança	Crimes Violentos Contra o Patrimônio	IJSN
Ambiental	Saneamento Básico	Coleta de Esgoto	Datasus/SIAB
		Coleta de Lixo	Datasus/SIAB
	Meio Ambiente	Unidades de Conservação (UCs)	IJSN/CAGEM
Infraestrutura	Infraestrutura Geral	Serviço de Telefonia Móvel e Tecnologia Disponível	ANATEL
		Acesso à Internet Fixa	ANATEL
	Infraestrutura Turística	Taxa de Vínculos Formais no Setor Turístico	RAIS
Gestão	Regulação	Mapa do Turismo	SETUR
		Plano Diretor Municipal (PDM)	Prefeituras

Fonte: autores

Considerando que os indicadores se apresentam em unidades de medida diversas, foi necessário proceder a normalização de seus valores para um intervalo entre 0 e 1, considerando o universo dos 78 municípios do Espírito Santo. Esse valor foi definido levando-se em consideração a posição correspondente do município no ranking de cada um dos indicadores utilizados, tornando assim possível computar o índice sintético final. Antes do cômputo final do IDTM-ES foi necessário se obter o valor de cada dimensão por município a partir de uma média aritmética simples somando o valor de todos os indicadores normalizados que compõem

a dimensão e dividindo pela quantidade de indicadores da dimensão. Por conseguinte, para o cômputo do IDTM-ES foi realizada uma média aritmética simples somando o valor obtido pelo município em cada dimensão e dividindo pelo número de dimensões, nesse caso 4. A princípio, utilizando-se pesos iguais, cada uma das 4 dimensões contribuiria com 25% (0,25) do índice sintético final de cada município. Após o resultado do índice foi realizada sua categorização, para tanto utilizou-se o método de categorização Otimização de Jenks por intermédio do software QGIS. Para tal, foram definidas 5 categorias de classificação dos resultados, aqui denominados de “A” a “E”, onde a Categoria “A” corresponde aos maiores resultados e a Categoria “E”, aos menores resultados.

3. Resultados e Discussões

A pesquisa resultou na concretização de um Índice capaz de sintetizar o grau de sustentabilidade do turismo em cada município, apresentando indicadores, associados às políticas setoriais, que se relacionam com a atividade turística. E consequentemente, permitiu classificar os municípios do estado do Espírito Santo em relação as condicionantes turísticas analisadas. Esta classificação permite a gestores públicos e privados analisar e priorizar os investimentos do setor turismo.

O resultado da classificação municipal proposta pelo IDTM-ES nos anos de 2021 e 2024 está representado no Quadro 2.

Quadro 2 – Categorização dos Municípios a partir do IDTM-ES, anos de 2021 e 2024.

	Município	Nota e Categoria 2021	Nota e Categoria 2024		Município	Nota e Categoria 2021	Nota e Categoria 2021
1	Venda Nova Do Imigrante	0,818 - A	0,807 – A	40	Viana	0,579 - C	0,571 - C
2	Domingos Martins	0,801 - A	0,766 – A	41	Boa Esperança	0,578 - C	0,491 – D
3	Piúma	0,796 - A	0,691 – B	42	Sooretama	0,574 - C	0,528 – C
4	Vitória	0,794 - A	0,789 – A	43	Irupi	0,572- C	0,568 – C
5	Aracruz	0,761 - A	0,770 – A	44	Itarana	0,571 - C	0,573 – C
6	Vila Velha	0,761 - A	0,766 – A	45	Rio Bananal	0,570 - C	0,626 – B
7	Colatina	0,759 - A	0,738 – A	46	Pedro Canário	0,568 - C	0,596 – C

8	Linhares	0,758 - A	0,720 - A	47	Jerônimo Monteiro	0,567 - C	0,457 - D
9	Cachoeiro de Itapemirim	0,751 - A	0,739 - A	48	Barra de São Francisco	0,559 - C	0,621 - B
10	Alegre	0,744 - A	0,716 - A	49	Pinheiros	0,557 - C	0,374 - E
11	Alfredo Chaves	0,741 - A	0,742 - A	50	São Domingos do Norte	0,555 - C	0,571 - C
12	Santa Teresa	0,728 - A	0,737 - A	51	Santa Leopoldina	0,550 - C	0,530 - C
13	Castelo	0,715 - A	0,740 - A	52	Montanha	0,536 - D	0,450 - D
14	Cariacica	0,702 - B	0,724 - A	53	Ibatiba	0,533 - D	0,563 - C
15	Anchieta	0,700 - B	0,636 - B	54	São Jose do Calçado	0,532 - D	0,684 - B
16	Guarapari	0,694 - B	0,759 - A	55	Mantenópolis	0,529 - D	0,560 - C
17	Santa Maria de Jetiba	0,692 - B	0,618 - B	56	Mucurici	0,518 - D	0,477 - D
18	Iuna	0,692 - B	0,679 - B	57	Muqui	0,517 - D	0,626 - B
19	Dores do Rio Preto	0,678 - B	0,815 - A	58	Brejetuba	0,517 - D	0,565 - C
20	Marechal Floriano	0,673 - B	0,710 - A	59	Presidente Kennedy	0,504 - D	0,364 - E
21	Serra	0,665 - B	0,736 - A	60	Divino de São Lourenço	0,501 - D	0,633 - B
22	Marataízes	0,655 - B	0,774 - A	61	Vila Pavão	0,492 - D	0,473 - D
23	Afonso Claudio	0,646 - B	0,707 - A	62	Bom Jesus do Norte	0,490 - D	0,461 - D
24	João Neiva	0,645 - B	0,592 - C	63	Jaguaré	0,489 - D	0,613 - B
25	Guaçuí	0,645 - B	0,678 - B	64	São Roque do Canaã	0,489 - D	0,596 - C
26	São Mateus	0,644 - B	0,618 - B	65	Itapemirim	0,486 - D	0,605 - C
27	Nova Venécia	0,637 - B	0,696 - B	66	Iconha	0,485 - D	0,548 - C
28	Baixo Guandu	0,634 - B	0,771 - A	67	Apiacá	0,473 - D	0,406 - E
29	Mimoso Do Sul	0,632 - B	0,673 - B	68	Marilândia	0,464 - D	0,680 - B
30	Fundão	0,629 - B	0,608 - C	69	Governador Lindenberg	0,463 - D	0,440 - D
31	Pancas	0,624 - B	0,617 - B	70	Laranja Da Terra	0,440 - E	0,477 - D
32	Ibiraçu	0,619 - B	0,666 - B	71	Ecoporanga	0,430 - E	0,563 - C
33	Muniz Freire	0,615 - C	0,641 - B	72	Rio Novo Do Sul	0,425 - E	0,471 - D
34	São Gabriel da Palha	0,610 - C	0,659 - B	73	Atílio Vivacqua	0,424 - E	0,501 - D
35	Conceição do Castelo	0,605 - C	0,596 - C	74	Águia Branca	0,422 - E	0,524 - C
36	Itaguaçu	0,595 - C	0,650 - B	75	Alto Rio Novo	0,411 - E	0,405 - E
37	Ibitirama	0,589 - C	0,655 - B	76	Ponto Belo	0,381 - E	0,436 - D

38	Conceição da Barra	0,585 - C	0,559 - C	77	Água Doce do Norte	0,370 - E	0,386 - E
39	Vargem Alta	0,580 - C	0,581 - C	78	Vila Valério	0,343 - E	0,460 - D

Fonte: Autores

Também como resultado da pesquisa, foi identificada a necessidade de aprimoramento do IDTM, considerando outros indicadores voltados mais diretamente a atividade turística. E neste sentido, em 2023, com a concretização do Projeto Conecta Turismo, este indicador volta a ser alvo de novos estudos que permitiram a sua atualização e aprimoramento. Uma restrição relevante que perpassa a elaboração de uma pesquisa que pretenda trabalhar com dados secundários na escala municipal refere-se à relativa ausência de informações. A exceção são os dados dos Censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fonte de grande número dos indicadores na granularidade municipal, que, no entanto, não atende à necessidade de acompanhamento dos resultados no espaço temporal da administração. Embora haja um considerável volume de informações geradas por pesquisas específicas a respeito do setor turístico, estas não apresentaram dados para todos os municípios, bem como não possuem periodicidade garantida. Ademais, ao focar a escala territorial do município, de modo geral, os indicadores não conseguem captar aspectos como sazonalidade, ou informações intramunicipais.

Destaca-se também a restrição ao cálculo periódico do IDTM-ES, uma vez que requer uma equipe permanente para efetuar tal tarefa, além da necessidade que reside no cômputo de alguns indicadores, como já mencionado. Uma possível solução é a automatização da atualização, fato esse que está pensado no âmbito do Projeto Conecta Turismo. Também dentro deste projeto estão sendo desenvolvidos outros indicadores municipais, coletados de forma automatizada que deverão ser incrementados ao IDTM-ES. São eles: dados de inventariação turística, coletados a partir do Google Places; dados de avaliação e análise de sentimento do turista coletados em mídias sociais e indicadores de arrecadação de ICMS obtidos em parceria com a Secretaria Estadual da Fazenda e ISS em parceria com as prefeituras.

4. Considerações Finais

Mesmo com todas as dificuldades, é possível observar a importância desse estudo no contexto do estado do Espírito Santo, uma vez que pesquisas sobre a temática discutida são ainda escassas. Ressalta-se o caráter desafiador da pesquisa por se tratar de um trabalho multidisciplinar, que suscita reflexões acerca da necessidade de se pensar o planejamento do turismo de maneira holística, sustentável e integradora.

Como principal contribuição deste estudo, identifica-se a criação de um método que possibilita aferir o desenvolvimento do turismo nos municípios do Espírito Santo sob as dimensões: Social, Ambiental, Infraestrutura e Gestão, apontando as áreas que mais demandam ações em cada local, primariamente as ações públicas, mas não apenas. Os indicadores selecionados evidenciam questões fundamentais para que o desenvolvimento do turismo ocorra de maneira sustentável, observando informações sobre a qualidade de vida dos locais como aproximação às melhores condições também para visitantes. Ainda, busca-se apresentar de forma detalhada todo o método desenvolvido, desde o levantamento dos indicadores, até os cálculos para o Índice, possibilitando que a pesquisa seja atualizada, revista e aprimorada, visando sua replicação para outros estados da federação.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL). Acessos de Banda Larga Fixa no Brasil. Disponível em: <<https://www.anatel.gov.br/dados/destaque-1/269-bl-acessos>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

GOVERNO FEDERAL. eSocial. Simplificação: eSocial substitui informações para RAIS e CAGED. 2019. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/noticias/esocial-substituiinformacoes-para-rais-e-caged>>. Acesso em: 06 dez. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Dicionário de Indicadores Educacionais. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484154/Dicion%C3%A1rio+de+Indicadores+Educaionais+f%C3%B3rmulas+de+c%C3%A1lculo/bf7eac55-d33b-42a7-8d542d70fa4e24a3?version=1.2>>. Acesso em: 08 ago. 2019.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES (IJSN). Texto para discussão. A Economia do turismo no Espírito Santo. Vitória, 2020. Disponível em:

<<http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5523-economia-do-turismo-no-espírito-santo-3-trimestrede-2019>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES (IJSN). Boletim de Informações Criminais – 4º Trimestre de 2019. Vitória, 2020. Disponível em:

<<http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5593boletim-de-informacoes-criminais-4-trimestre-de-2019>>. Acesso em: 05 fev. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA).

Indicadores de Mortalidade. 2000. Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqc01.htm>>. Acesso em: 06 ago. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Brasília, 2018. Disponível em: <<https://sisab.saude.gov.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO (MTur). Conteúdo Fundamental: Turismo e Sustentabilidade.

Brasília, 2007. Disponível em:

<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/turismo_e_sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO (MTur). Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo.

Documento orientador da atualização do Mapa do Turismo Brasileiro 2019. Brasília, 2019 a.

Disponível em:

<https://setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Programa%20de%20Regionaliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Turismo/Doc_OrientadorMapa_2019_APROVADO.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO (MTur). Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo.

Categorização dos Municípios das Regiões do Mapa do Turismo Brasileiro. Brasília, 2019b.

Disponível em: <

http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Perguntas_espostas_Categorizacao_2019.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Pesquisa da CNC aponta faturamento recorde e geração de empregos no turismo brasileiro. Brasília, 2020. Disponível

em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/13000-pesquisa-da-cncaponta-faturamento-recorde-e-gera%C3%A7%C3%A3o-de-empregos-no-turismobrasileiro.html>>. Acesso em: 30 jan. 2020.

MOMBACH, H. Relação entre os Indicadores Econômico-Financeiros e o Retorno das Ações. 2012. 98 f. Monografia (Especialização) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/83566/000906792.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 fev. 2020.

SHAHIN, Arash; MAHBOD, M. Ali. Prioritization of key performance indicators. International Journal of Productivity and Performance Management, 2007.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SETUR-ES). Programa de Avaliação Turística dos Municípios do Espírito Santo. Vitória, 2014.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SETUR-ES). Regiões Turísticas do Espírito Santo. Disponível em: <<https://setur.es.gov.br/regioes-turisticas-do-es>>. Acesso em: 15 ago. 2019.